A group of pink piglets are shown in a straw-covered pen. The piglets are of various sizes, with some in the foreground looking towards the camera. The background is filled with straw, creating a warm, golden-brown atmosphere. The image is framed by a large, semi-transparent circular graphic on the right side.

Impacto econômico de medidas para elevar o bem estar na produção animal

Profa. Dra. Camila Raineri

Universidade Federal de Uberlândia - FAMEV/UFU

Laboratório de Estudos em Agronegócios - LEA

Objetivo

Compreender **alguns aspectos econômicos** que permeiam o debate sobre adoção de medidas para o bem estar de animais de produção...

... **formular estratégias mais eficientes** para buscar sua implementação.





Conteúdo

Conteúdo

1. Introdução
2. Alguns questionamentos e alternativas
3. Bem estar e custo de produção
4. O papel do consumidor
5. Conclusão

Introdução

Muitos sistemas de produção apresentam problemas sérios de BEA. Mas **por quê??** Como se chegou a estas configurações??



Introdução

- Dois conceitos importantes...
 - Intensificação da agropecuária.
 - Mercado de *commodities*.





Introdução

Os sistemas intensivos atuais são decorrentes da necessidade de **aumentar produção e qualidade a custos baixos**, para **consumir insumos industriais** e ofertar **alimentos baratos** para uma população crescente.

Questionamentos e alternativas



Questionamentos e alternativas

- Todos os sistemas de produção apresentam aspecto(s) questionável(eis)...
 - Quanto mais intensificados, maiores os desafios.
 - Problemas com diferentes impactos no BEA...
 - Pontuais ou sistêmicos.

Sistema convencional – porcas gestantes em gaiolas



Porcas gestantes em baias coletivas



Sistema *“deep bedding”*





Sistema de criação ao ar livre - SISCAL

Sistema de criação convencional em gaiolas



Sistema de criação em gaiolas enriquecidas



Sistema de criação “*cage free*” em galpão



**Sistema de criação “*cage free*”, orgânico ou não,
com acesso a piquetes**



Sistema de criação “*free range*” ou colonial, a pasto.





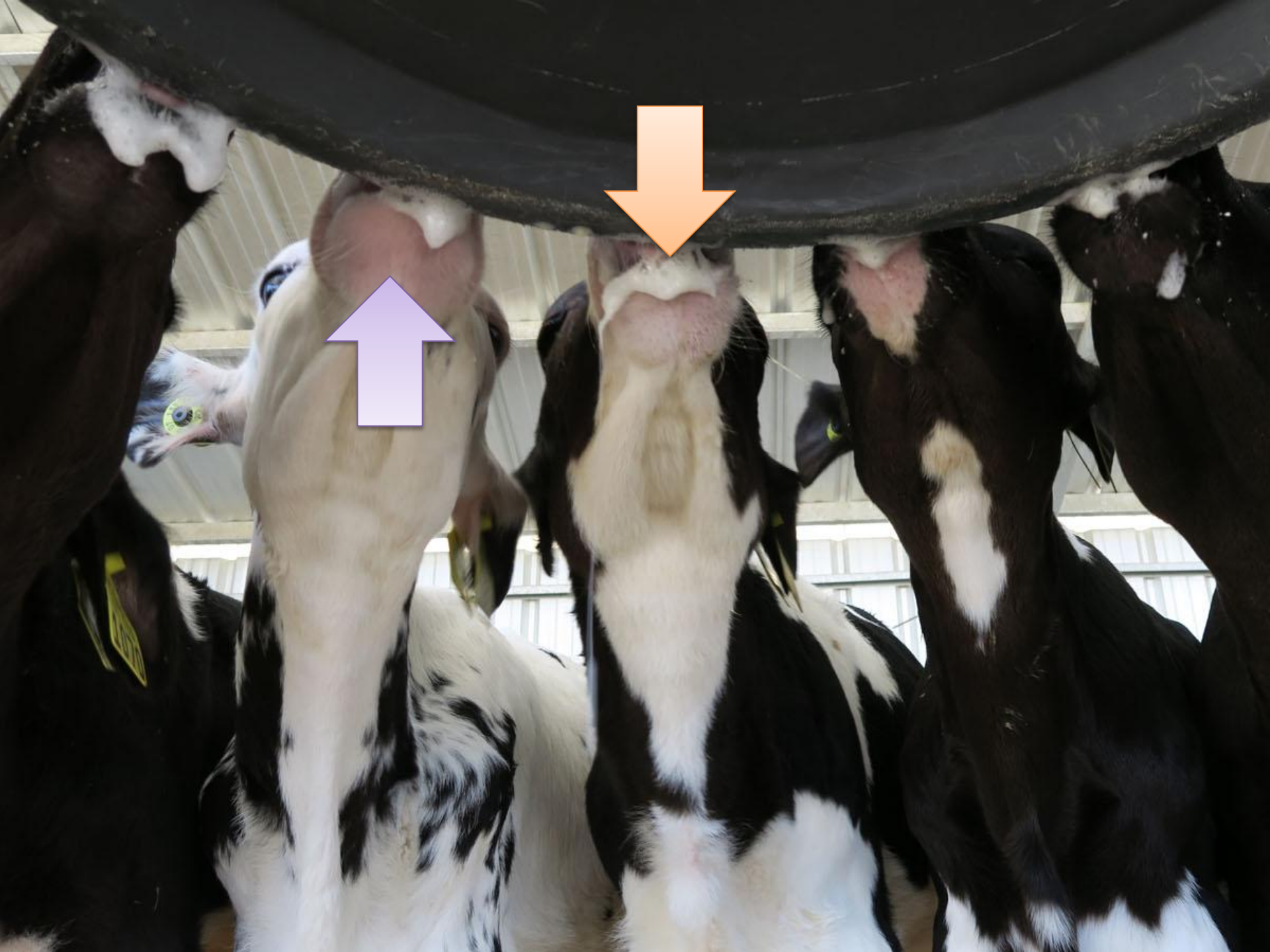


















Bem estar animal e custo de produção



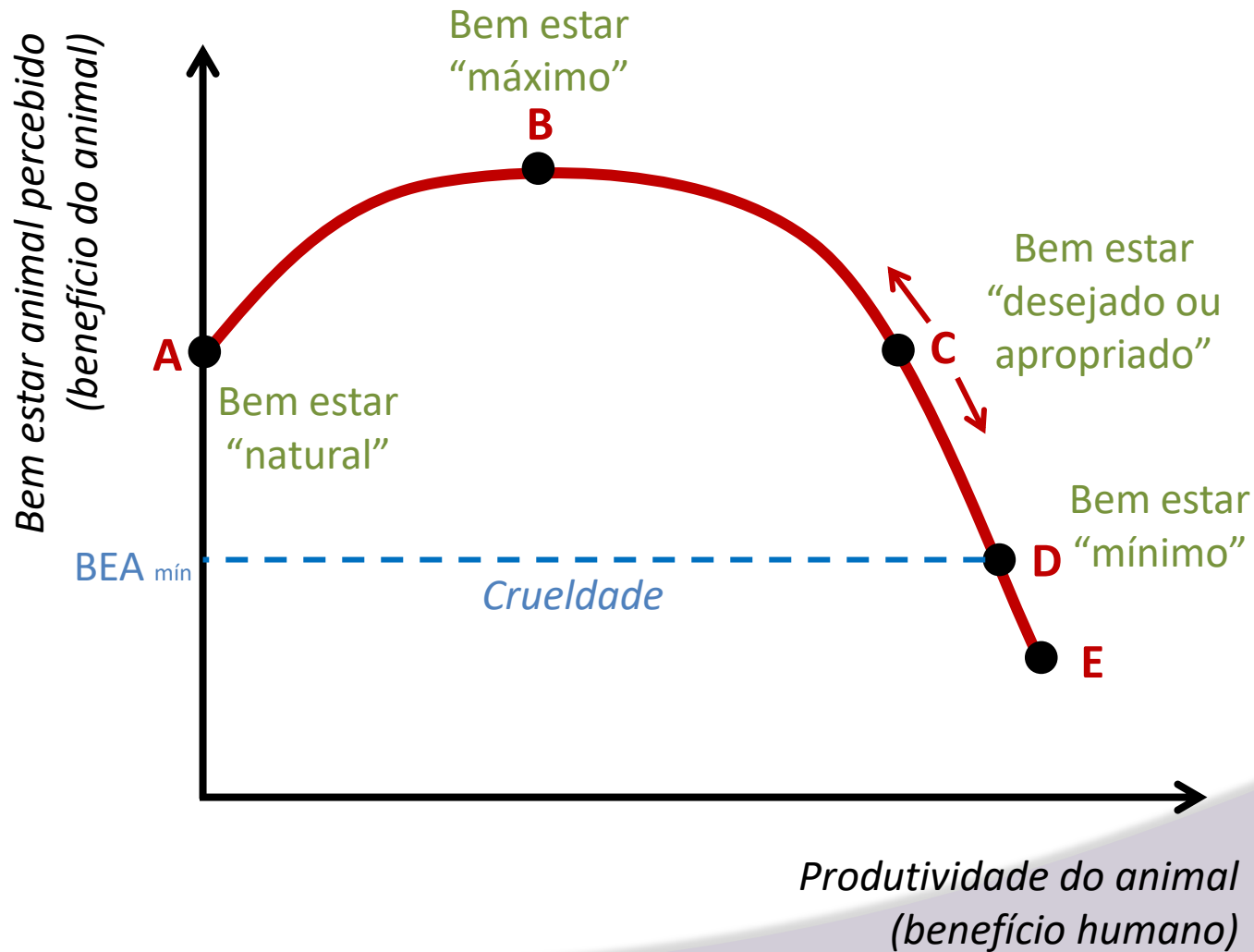
Bem estar animal e custo de produção

“Os animais produzem melhor quando seu bem estar é maior!”

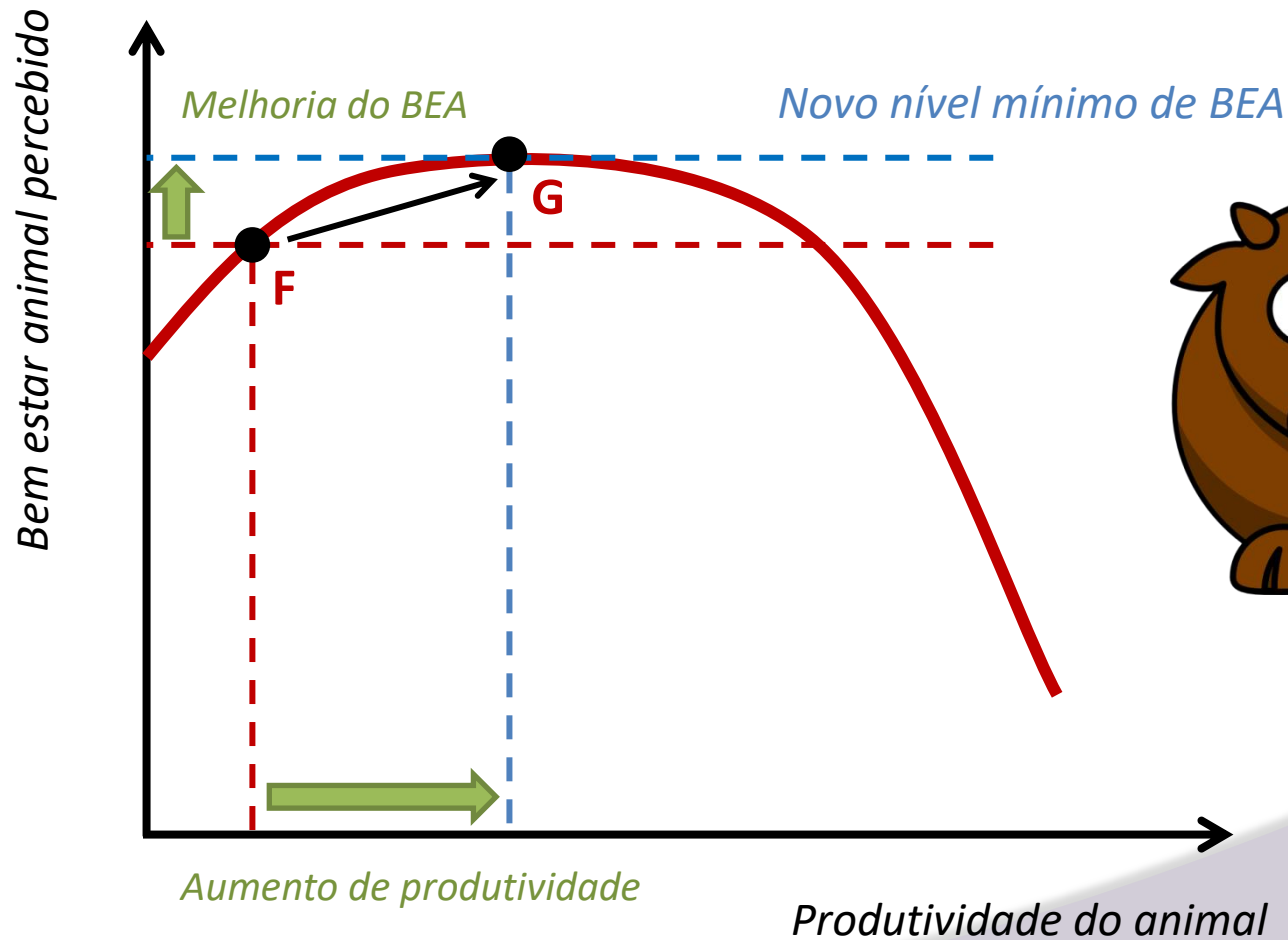
NEM SEMPRE!

“Medidas de bem estar aumentam a produção!”

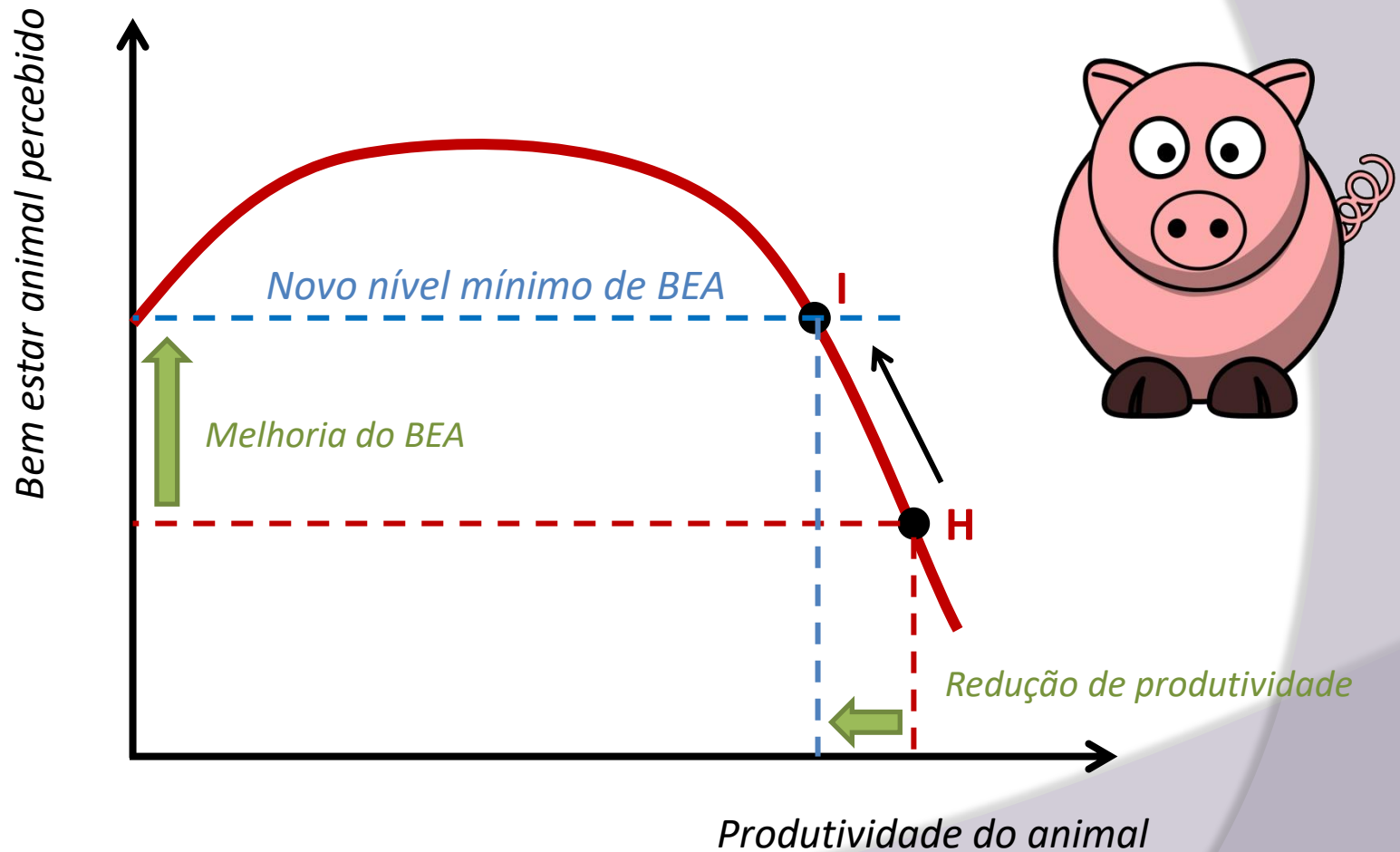
Bem estar animal e custo de produção



Bem estar animal e custo de produção



Bem estar animal e custo de produção



Bem estar animal e custo de produção

Tabela 1. Diferença no custo de produção de ovos em sistemas sem gaiolas, em relação ao convencional

Trabalho	Local	Sistema	Diferença de custo
McInerney (1995, 2004)	Reino Unido	Sem gaiolas	+ 28%
Rowan et al. (1999)	Estados Unidos	Aviários sem gaiolas	+ 5-18%
		Pátios com palha	+30%
		Em piquetes	+ 35-70%
Schwartz e Gameiro (2017)	Brasil	Sistema caipira	+31%

Bem estar animal e custo de produção

Tabela 2. Diferença no custo de produção de suínos em sistemas com alojamento coletivo durante a gestação, em relação ao convencional

Trabalho	Local	Sistema	Diferença de custo
McInerney (1995, 2004)	Reino Unido	Gestação coletiva	+5%
Den Ouden et al. (1997)	Holanda	Nascimento ao abate	+22 a 32%
Sousa e Raineri (2017)	Brasil	Gestação coletiva	+0,29%

Bem estar animal e custo de produção

- Efeito das novas medidas sobre os custos:
 - Maior para medidas que impactam sistemas como um todo (ex. banimento das gaiolas).
 - Menor para mudanças de práticas pontuais (ex. oferta de leite em mamadeiras).

Bem estar animal e custo de produção

O **maior obstáculo econômico** à adoção das práticas pelo bem estar não é o custo da implementação das medidas em si, mas **o ajuste tecnológico a estas medidas!**

(ex. baias para gestação coletiva)

Bem estar animal e custo de produção

Tabela 2. Diferença no custo de produção de suínos em sistemas com alojamento coletivo durante a gestação, em relação ao convencional

Trabalho	Local	Sistema	Diferença de custo
McInerney (1995, 2004)	Reino Unido	Gestação coletiva	+5%
Den Ouden et al. (1997)	Holanda	Nascimento ao abate	+22 a 32%
Sousa e Raineri (2017)	Brasil	Gestação coletiva	+0,29%

Bem estar animal e custo de produção

- Não há ainda recomendações definidas para este sistema...
 - Marchant et al. (1995), Karlen et al. (2007), Manteuffel et al. (2011) , McGlone (2013) , Bench et al. (2013) , Greenwood et al. (2014), Sarubbi (2014), Stevens et al. (2015), Rohr (2016)...





Bem estar animal e custo de produção

Mas então **como os países** onde tais medidas foram implementadas **lidaram com isso?**



Bem estar animal e custo de produção

- União Europeia: referência em bem estar...
 - EC (2018): garantir o BEA implica em maiores custos, e afeta a competitividade em relação a produtores externos à UE.
 - ECA (2018): UE confirma que práticas para elevar BEA impactam negativamente o custo de produção.

Bem estar animal e custo de produção

Quem paga por este custo de produção mais elevado?



Bem estar animal e custo de produção

- União Europeia: referência em bem estar...
 - Barreira não tarifária no comércio internacional.
 - ECA (2018): Common Agricultural Policy (CAP)...
 - Subsídios para implementação de medidas de BEA.
 - Bonificação para a manutenção de padrão de BEA superior ao exigido por lei.
 - 2014-2020: € 2,5 bilhões.
 - Combinação de ações de orientação e determinação.

Bem estar animal e custo de produção

- Portanto, há basicamente duas estratégias para a implementação de medidas para elevar o bem estar animal:
 - Obrigatoriedade legal: afeta todos os produtores, nivelando custos de produção.
 - Compensações econômicas: compensam o custo mais elevado dos produtos diferenciados...
 - Governo e/ou consumidor.

O papel do consumidor



O papel do consumidor

Traduzir seu **desejo** por bem estar animal em **demanda efetiva pelos produtos** com esta diferenciação.



O papel do consumidor

O comportamento do consumidor pode ser a diferença entre **custo de produção** e **viabilidade econômica**.

O papel do consumidor



O papel do consumidor

- Brasil: 1º semestre de 2013...
 - Venda de ovos caipiras: +22% ;
 - Venda de ovos orgânicos: +48%;
 - Venda de ovos comuns: -8%.

O papel do consumidor

Tabela 3. Diferença no preço de ovos produzidos em sistemas alternativos, em relação ao convencional

Trabalho	Local	Tipo de ovo	Diferença de preço
McInerney (1995, 2004)	Reino Unido	Livre de gaiolas	+17,9%
		A pasto	+26%
Matheny e Leahy (2007)	Estados Unidos	Aviários sem gaiolas	+8-24%
		Gaiolas enriquecidas	+8-28%
Schwartz e Gameiro (2017)	Estado de São Paulo	Caipira	+40-67%

O papel do consumidor

- Critérios para compra de ovos no Brasil...
 - Vivas et al. (2013): 1º procedência, 2º preço.
 - Mendes et al. (2016):
 - Preferência: cor do ovo, aparência e preço,
 - Compra: integridade + limpeza, preço.



O papel do consumidor

- Pasion e Gameiro (2007):
 - 37% não dão importância à forma de produção;
 - 32% dão importância se há uso de antibióticos;
 - 26% se preocupam se o sistema é cruel;
 - 5% se preocupam com estes aspectos mas não têm informação.

O papel do consumidor

- Franco et al. (2018):
 - 54% não pensam sobre BEA na compra;
 - 28,9% já adquiriram produtos com maior grau de BEA (maioria ovos);
 - 88,9% acreditam que a decisão de compra pode afetar a forma como os animais são criados...
 - 32,3% dispostos a pagar +10%;
 - 24,6% dispostos a pagar +25%.

O papel do consumidor

Para grande parcela da população brasileira o bem estar animal **pode ser uma preocupação, mas não afeta a opção de compra** dos ovos caso isto represente **maior preço** do produto.

O papel do consumidor

- Ponto de vista socioeconômico: bem-estar animal passa, necessariamente, pela melhoria do bem-estar social...
 - Países mais avançados em BEA têm alta renda per capita.
 - Brasil:
 - 90's - 2014/2015...
 - 2014/2015 até 2020 ou mais...

O papel do consumidor

Tabela 4. Diferença no preço de carne suína produzida em sistemas alternativos, em relação ao convencional

Trabalho	Local	Sistema	Diferença de preço
Matheny e Leahy (2007)	Estados Unidos	Baias coletivas	+0-3%
		Ar livre	+8-47%

O papel do consumidor

- McGlone (2013):
 - Gaiolas são proibidas → baias são a única alternativa.
 - Gaiolas não são ilegais → insustentável adotar baias.
 - Produtos “convencionais” são concorrentes.
 - Mercado demanda produção sem gaiolas, mas não paga a mais → produtores vão à falência e a carne produzida se torna mais cara.
 - Melhor estratégia → pagar mais pela produção sem gaiolas.

O papel do consumidor

- “Dualidade cidadão x consumidor” ou “lacuna atitude-comportamento”...
 - Grunert (2006): a importância que o cidadão dá ao BEA não costuma se traduzir em atitudes como consumidores.
- Verbeke (2009): valorização pelos consumidores...
 - BEA x produção sustentável, orgânica, etc.

O papel do consumidor

- Clark et al. (2017), Clonan et al (2015): A preocupação com BEA evolui junto com a preocupação com a saúde humana e com o meio ambiente...
 - Produtos complementares.



Conclusões

Conclusões

A ciência demonstra que **o aspecto econômico supera a percepção de bem estar animal e disposição a pagar do consumidor.** No entanto, **as legislações superam o aspecto econômico.**

Conclusões

Se poderia argumentar que a discussão sobre sustentabilidade e bem estar não deveria ser assim, ou que criações super intensivas não deveriam ser as mais sustentáveis, mas **o fato é que no momento, elas são.**

Para sistemas muito intensivos, a percepção do bem estar e a economia são conceitos antagônicos.



Obrigada!



Laboratório de Estudos em Agronegócios

Prof^a Dr^a Camila Raineri

✉ camilaraineri@ufu.br

☎ +55 (34) 3225-8659

🌐 laboratorioagronegocios.com